



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**ANÁLISE DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS
GRUPOS COM-VIDA (COMISSÃO DE QUALIDADE
DE VIDA E MEIO AMBIENTE) NAS ESCOLAS
MUNICIPAIS DE TRÊS PASSOS**

MONOGRAFIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Margarete Eliane Schütz Radtke

**Três Passos, RS, Brasil
2013**

**ANÁLISE DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL GRUPOS COM-VIDA
(COMISSÃO DE QUALIDADE DE VIDA E MEIO AMBIENTE)
NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE TRÊS PASSOS**

Margarete Eliane Schütz Radtke

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Educação Ambiental da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Educação Ambiental.**

Orientador: Professor Evandro Steffani

**Três Passos, RS, Brasil
2013**

**Universidade Federal de Santa Maria
Curso de Pós-Graduação em Educação Ambiental**

**A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova a monografia
de pós-graduação**

**ANÁLISE DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL GRUPOS COM-VIDA
(COMISSÃO DE QUALIDADE DE VIDA E MEIO AMBIENTE)
NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE TRÊS PASSOS**

elaborada por
Margarete Eliane Schütz Radtke

como requisito parcial para obtenção do grau de
Especialista em Educação Ambiental.

COMISSÃO EXAMINADORA:

**Prof. Evandro Steffani
(Orientador/Presidente)**

Dr. Jorge Orlando Cuellar Noguera

Dra. Isis Samara Ruschel Pasquali

Três Passos, 30 de novembro de 2013

MINHA SORTE

*Minha sorte foi colher sementes do bem
Plantá-las dentro de cada coração
E aos poucos vê-las brotarem,
Transformando-se em flores de AMOR.
Reguei-as com carinho,
Às vezes com minhas próprias lágrimas.
Distribui raios de luzes para que germinassem
E brotassem em cada coração.
Aos poucos percebi que cresciam
Multiplicando-se.
Conquistei amigos e os acolhi em meu campo.
Dividimos todos os momentos,
As tempestades e depois as calmarias.
Sorrimos e choramos
Sempre juntos!
Para cada amigo brotou uma flor e
Cada flor uma essência diferente
Todas com o mesmo encanto,
O mesmo AMOR.
Pensando bem... pensando agora.
- Qual foi a minha sorte? Eu sei!
Minha sorte foi colher amigos como vocês
Transformando-me em AMOR!*

Fátima Merigue de Mendonça

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UFSM, pela oportunidade, aos alunos, professores e colaboradores pela disponibilidade, informações e contribuições prestadas. Também a minha filha Amanda Luisa, que muito me auxiliou ao cuidar do irmão Leonardo Augusto em muitos momentos.

RESUMO

Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Educação Ambiental
Universidade Federal de Santa Maria.

ANÁLISE DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL GRUPOS COM-VIDA (COMISSÃO DE QUALIDADE DE VIDA E MEIO AMBIENTE) NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE TRÊS PASSOS.

AUTORA: MARGARETE ELIANE SCHÜTZ RADTKE

ORIENTADOR: EVANDRO STEFFANI

Data e Local da Defesa: Três Passos, 06 de Novembro de 2013.

Muito se fala em Educação Ambiental em todos os setores da sociedade mas, poucas ações concretas são realizadas, muitas pessoas desconhecem a importância da Educação Ambiental, o poder de mudança junto a jovens e adolescentes. Pretende-se mostrar ações significativas desenvolvidas nas escolas municipais de Três Passos no período compreendido entre 2009-2013, com a implantação dos grupos COM-VIDA (Comissão de Qualidade de Vida e Meio Ambiente) e as mudanças capazes de acontecer através de um trabalho em conjunto. Para obter os dados realizou-se pesquisa/questionário com alunos, ex-alunos e professores que participaram do grupo COM-VIDA neste período. As perguntas foram de múltipla escolha, enviadas através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura as escolas municipais, objetivando resultados de atividades e projetos mais significativos desenvolvidos nas mesmas. A Educação Ambiental tem um papel importante na sociedade e é um instrumento eficaz para desenvolver atividades de cunho pedagógico com o intuito de obter bons resultados. A Educação Ambiental é o caminho para que os alunos mudem suas atitudes na escola e levam para casa este aprendizado, disseminando esta cultura, melhorando assim a qualidade de vida de sua comunidade.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Sensibilização. Grupos COM-VIDA. Mudanças. Alunos.

ABSTRACT

Specialization Monograph
Specialization Course in Environmental Education
Federal University of Santa Maria

ANALYSIS OF ENVIRONMENTAL EDUCATION GROUPS COM-VIDA (COMMISSION OF QUALITY OF LIFE AND ENVIRONMENT) IN SCHOOLS OF TRÊS PASSOS

AUTHOR: MARGARETE ELIANE SCHÜTZ RADTKE

SUPERVISOR: EVANDRO STEFFANI

Date and Venue of Defense: Three Steps, November 6, 2013.

Much is made in environmental education in all sectors of society but, few concrete actions are performed, many people are unaware of the importance of environmental education, the power of change with young people and adolescents. Is intended to show significant actions taken in municipal schools in Três Passos in the period 2009-2013 , with the deployment of COM-VIDA groups (Commission on Quality of Life and Environment) and capable of changes happen by working in together. For the data held survey / questionnaire with students, alumni and teachers who participated in the COM-VIDA group in this period. The questions were multiple choice, sent through the Municipal Education and Culture municipal schools, aiming results of activities and most significant projects developed in the same. Environmental education has an important role in society and is an effective tool for developing educational profile activities in order to get good results. Environmental education is the way for students to change their attitudes in school and take home this learning, disseminating this culture, thus improving the quality of life of their community.

Keywords: Environmental Education. Awareness. COM-VIDA groups. Changes. Students.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Modelo didático de relógio do corpo humano escola Wally Elisa Hartmann.....	42
Figura 2 – Entrega do ponto de óleo em 2009 na UERGS - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.....	43
Figura 3 – Alunos do grupo COM-VIDA da escola Ildo Meneghetti fazendo a semeadura nos tubetes.....	45
Figura 4 – Plantio de mudas e observação da mata ciliar.....	46
Figura 5 – Visita ao Salto do Yucuma e trilha ecológica.....	47
Figura 6 – Cisterna na Escola Dom João Becker – Esquina Santo Antônio.....	48
Figura 7 – Camiseta e propaganda para campanha da Coleta do Lixo Eletrônico ...	49
Figura 8 – Nascente do bairro Weber e revitalização do pátio.....	50

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Opinião dos professores em relação aos grupos COM-VIDA	51
Tabela 2 – Atividades mais significativas para os professores.....	51
Tabela 3 – Atividades que melhoraram a escola e comunidade na opinião dos professores.....	52
Tabela 4 – Projetos que os professores consideram mais importantes	52
Tabela 5 – Avaliação dos professores em relação à melhoria da qualidade de vida.....	52
Tabela 6 – Avaliação dos professores sobre a Implantação de novos grupos COM- VIDA.....	53
Tabela 7 – Opinião dos alunos em relação aos grupos COM-VIDA.....	54
Tabela 8 – Atividades mais significativas para os alunos.....	54
Tabela 9 – Questões que os alunos acreditam que melhoraram na escola e comunidade.....	55
Tabela 10 – Projetos mais importantes para os alunos.....	55
Tabela 11 – Avaliação da melhoria da qualidade de vida dos alunos	56
Tabela 12 – Opinião dos alunos quanto a implantação de novos grupos COM- VIDA.....	56
Tabela 13 – Opinião dos ex-alunos em relação aos grupos COM-VIDA.....	57
Tabela 14 – Atividades mais significativas para os ex-alunos.....	58
Tabela 15 – Opinião dos ex-alunos quanto as melhorias na escola e comunidade ..	58
Tabela 16 – Projetos mais importantes para os ex-alunos.....	59
Tabela 17 – Avaliação da melhoria da qualidade de vida dos ex-alunos.	59
Tabela 18 – Avaliação dos ex-alunos sobre a implantação de novos grupos COM- VIDA.....	59

LISTA DE SIGLAS

APPs – Áreas de Preservação Permanentes.

COM-VIDA – Comissão de Qualidade de Vida e Meio Ambiente.

COMUPAM – Conselho Municipal do Meio Ambiente.

CORSAN – Companhia Rio-grandense de Saneamento.

EA – Educação Ambiental

EMATER – Associação de Empreendimentos de Assistência Técnica de Extensão Rural.

ECOPONTOS – Pontos de Coleta de Óleo de Cozinha já utilizado.

FEICAP – Parque de Exposições Egon Julio Göelzer.

ONG – Organização não-governamental.

PNUMA – Programa das Nações unidas para o Meio Ambiente.

SMEC – Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

SINDILOJAS – Sindicato do Comércio Varejista de Três Passos.

UNESCO – Organização das Nações Unidas Para a Ciência e a Cultura.

UNIJUI - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	14
1 JUSTIFICATIVA.....	17
2 PROBLEMA DE PESQUISA.....	19
3 OBJETIVOS.....	20
3.1 Objetivo Geral.....	20
3.2 Objetivos específicos.....	20
4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	21
4.1 Crises ambientais x Educação ambiental	21
4.2 Educação ambiental baseado na Agenda 21	25
5 METODOLOGIA	28
5.1 As atividades realizadas no período 2009-2012, quando a autora ocupou o cargo de Coordenadora da Educação Ambiental na Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Três Passos.....	29
5.1.1 Atividade nº 1 – Relógio biológico	29
5.1.2 Atividade nº 2 – Programa de recolhimento de óleo de cozinha	30
5.1.3 Atividade nº 3 – Viveiro pedagógico de mudas	31
5.1.4 Atividade nº 4 – Gincana municipal do meio ambiente.....	32
5.1.5 Atividade nº 5 – Trilhas.....	33
5.1.6 Atividade nº 6 – Encontros dos grupos COM-VIDA.....	33
5.1.7 Atividade nº 7 – Encontro pelas águas.....	34
5.1.8 Atividade nº 8 – Mostra municipal das ciências.....	35
5.1.9 Atividade nº 9 – Programa adote uma nascente	35
5.1.10 Atividade nº 10 – Construção de cisternas.....	36
5.1.11 Atividade nº 11 – Seminário infantil do meio ambiente.....	36

5.1.12 Atividade nº 12 – Formação de professores e coordenadores.....	37
5.2 Autora enquanto sua atuação como professora, na Escola Municipal Ildo Meneghetti, no período de março a outubro de 2013	38
5.2.1 Atividade nº 1 – Projeto de humanização e recuperação de nascente.....	38
5.2.2 Atividade nº 2 – Revitalização do pátio da escola	39
5.2.3 Atividade nº 3 – Passeios e trilhas	39
5.2.4 Atividade nº 4 – Participação na campanha de coleta de lixo eletrônico.....	39
5.3 Sistematização e análise através de entrevistas	40
5.3.1 Atividade nº 1 – Pesquisa/Entrevistas	40
6 RESULTADOS.....	41
6.1 Resultados da primeira etapa do trabalho da autora, quando Coordenadora de Educação Ambiental em cargo na Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Três Passos.....	41
6.1.1 Relógio biológico	41
6.1.2 Programa de recolhimento do óleo de cozinha	42
6.1.3 Viveiro pedagógico de mudas	44
6.1.4 Gincana municipal do meio ambiente	45
6.1.5 Encontros/Trilhas e observações	46
6.1.6 Cisternas	47
6.2 Resultados da autora quando coordenadora do grupo COM-VIDA, na escola Ildo Meneghetti, no ano de 2013	48
6.2.1 Sustentabilidade na escola e comunidade	48
6.3 Resultados da pesquisa/questionário	50
6.3.1 Professores	51
6.3.2 Alunos das escolas municipais.....	53
6.3.3 Ex-alunos	57
CONCLUSÃO	62
REFERÊNCIAS.....	64

ANEXOS	66
ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES, ALUNOS E EX-ALUNOS DO GRUPO COM-VIDA.....	66

INTRODUÇÃO

A partir dos estudos e análises há a pretensão de avaliar e mostrar projetos, ações e resultados desenvolvidos em todas as escolas municipais de Três Passos, ao todo quatorze, através dos grupos COM-VIDA (Comissão de qualidade de vida e meio ambiente), integrados por alunos, professores, funcionários, pais e representantes da comunidade escolar.

O programa de Educação Ambiental foi adotado pela Prefeitura Municipal de Três Passos e coordenado pela Secretaria Municipal de Educação, seguindo o programa nacional de Implantação de COM-VIDAS da Agenda 21 Brasileira.

É uma agenda de compromissos e ações sustentáveis para o Século XXI. Ela foi assinada na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro, conhecida como Rio-92. Na agenda 21 estão definidos os compromissos que 179 países assumiram de construir um novo modelo de desenvolvimento que resulte em melhor qualidade de vida para a humanidade e que seja econômica social e ambientalmente sustentável.

Desde 2002, o nosso país tem a Agenda 21 Brasileira, feita com a participação de cerca de 40 mil pessoas. A Agenda 21 tem como referência a Carta da Terra, um documento internacional que trata de como cuidar do nosso planeta. (BRASIL, 2007, p.08)

Os objetivos de implantar estes grupos foram promover a Educação Ambiental desde a educação infantil às séries finais do ensino fundamental, cumprir a legislação, seguir as diretrizes nacionais, promover a cidadania, sensibilizar a comunidade escolar e dessa forma criar espaços adequados onde crianças, adolescentes e jovens passam a maior parte do dia, tendo como principal objetivo a melhora na qualidade vida da sociedade em geral.

A **COM-VIDA** chega para colaborar e somar esforços com outras organizações da escola, como o Grêmio Estudantil, a Associação de Pais e Mestres e o Conselho da Escola, trazendo a Educação Ambiental para todas as disciplinas e projetos da escola. Ela pode também fazer parcerias com outras organizações da comunidade, como os processos de Agendas 21 Locais, as Associações (de bairro, de moradores), as Organizações Não governamentais (ONGs), a prefeitura, as empresas, e muitas outras. Este é, acima de tudo, um espaço educador na medida em que possibilita a aprendizagem entre a escola e a comunidade. (BRASIL, 2007, p.14)

A Educação Ambiental é muito importante em todos os setores da sociedade. O ambiente escolar conforme as diretrizes que as regem tem o dever de fazer EA (Educação Ambiental) e desenvolver ações para a melhoria da qualidade de vida dos alunos e seus familiares, uma vez que possuem uma clientela em fase de construção de conceitos e práticas que podem mudar a realidade do lugar onde vivem.

O município de Três Passos possui uma população de 23.973 habitantes, conforme o Censo do IBGE em 2009. Está localizado na Região Noroeste do Rio Grande do Sul, distante 480 km da capital do Estado, Porto Alegre. Destes habitantes, 4.911 residem na área rural do município, onde estão inseridas cinco escolas de Ensino Fundamental, nove escolas urbanas, sendo que cinco são de Educação Infantil (creches), quatro de Ensino Fundamental e, todas elas possuem Grupos COM-VIDA. Por isso, a abrangência deste trabalho realizado nas escolas é bastante grande.

Em cada escola do município o trabalho de EA é coordenado por um professor que tem o apoio de todo grupo escolar, este profissional torna-se um articulador, instiga os demais professores, alunos e a comunidade escolar a participar e envolver-se no trabalho ambiental.

A educação ambiental não é uma área de conhecimento e atuação isolada, ao contrário, o contexto em que surgiu deixa claro seu propósito de formar agentes capazes de compreender a independência dos vários elementos que compõem a cadeia de sustentação da vida, as relações de causa e efeito da intervenção humana nessa cadeia, de engajar-se na prevenção e solução de problemas socioambientais e de criar formas de existência mais justas e sintonizadas com o equilíbrio do planeta.

O ambiente escolar é um lugar propício para desenvolver ações voltadas à preservação dos recursos naturais. O aluno deve conhecer o lugar onde vive, o funcionamento da coleta do lixo, de onde vem a água que sai das torneiras e outras interferências causadas no cotidiano.

O educador tem papel fundamental e condições de entendimento para orientar os educandos a compreender a importância dos seres vivos e suas inter-relações. Assim torna-se capaz de promover ações que buscam alternativas ambientalmente corretas, como dar destino adequado ao seu lixo, interferir de forma menos agressiva na fauna, flora e ecossistemas diversos.

Nos séculos que virão, os jovens deverão saber como criar uma civilização que funcione com energia solar, conserve a biodiversidade, proteja solos e florestas, desenvolva empreendimentos locais sustentáveis e repare os estragos infligidos a Terra. Para oferecer essa educação voltada para o meio ambiente, precisamos transformar nossas escolas e universidades. (ORR, 1993, p. 2).

Quando se realiza atividades relacionadas ao meio ambiente oportuniza-se ao aluno a ferramenta que lhe permite entender como tudo na natureza está interligado: a água, o solo, a flora e fauna do local, as relações ecológicas ali existentes, os ecossistemas diversos. A partir deste momento o aprendiz pode fazer escolhas e determinar o que é possível desenvolver, exibir sustentabilidade e construir valores.

Para desenvolver a Educação Ambiental é fundamental que seja oferecida formação para professores e pessoas da comunidade, reforçando o conteúdo pedagógico e principalmente político da educação ambiental, incluindo conhecimentos específicos sobre a práxis pedagógica, noções sobre legislação e gestão ambiental.

Através da Educação Ambiental espera-se que educadores com conhecimentos na área, contribuam para disseminação de informações sobre como preservar o meio ambiente, para que a comunidade escolar seja atuante nas atividades a serem desenvolvidas, que os envolvidos tenham uma visão crítica em relação ao meio ambiente e uma posição de ação e mudança frente aos problemas relacionados ao tema.

Esta é uma forma de trabalhar a transdisciplinaridade, fazer a inserção da prática nos espaços escolares, em todas as áreas do conhecimento, cumprindo com o que já está instituído e está descrito conforme lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Educação Ambiental e Institui a Política Nacional de Educação Ambiental.

É fundamental que se desenvolvam projetos de articulação intercurricular em todas as escolas, práticas em que a comunidade possa participar e buscar parceiros como sindicatos, universidades, entidades sociais, ONGs, empresas e outros.

1 JUSTIFICATIVA

A Educação Ambiental nas escolas se faz necessária devido aos inúmeros problemas ambientais existentes nos dias de hoje como: secas, enchentes, desequilíbrios dos ecossistemas, nascentes desprotegidas, banhados soterrados, desperdício de água nas escolas e residências, poluição, lixo no pátio e entorno das escolas, poluição sonora entre outros. A EA é um dever e acima de tudo uma maneira inteligente de melhorar a relação dos educandos com o meio onde vivem, estimulando assim o exercício da cidadania. Os estudantes precisam ser instigados permanentemente a melhorar sua práxis em relação ao meio onde estão inseridos e ter desejo de práticas saudáveis. A escola é um espaço importantíssimo para a Educação Ambiental, pois os professores e alunos podem multiplicar as ações com familiares, atingindo um número maior de pessoas. A comunidade deve ser a promotora de atividades que conduzam a uma vida melhor, beneficiando assim todos os ecossistemas e permitindo a preservação dos recursos naturais.

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo, preservá-lo e restaurá-lo para as presentes e futuras gerações, cabendo a todos exigir do Poder Público a adoção de medidas nesse sentido. (LEDUR. 2001, p.132)

Seguindo estas diretrizes fica claro que o educador tem um papel importante na educação ambiental. Cada processo, atividade que o aluno realiza sob a sua orientação, leva-o a construção de valores, conhecimentos e habilidades. Suas atitudes e competências a partir de então devem ficar voltadas para a conservação do meio ambiente, buscando atingir cada vez mais o essencial para a qualidade de vida e sustentabilidade do planeta. Então, o ambiente escolar tem uma amplitude significativa e transformadora da realidade e sua filosofia é voltada ao trabalho participativo, envolvendo educadores e educandos, com ações concretas para atingir objetivos e obter resultados.

A educação ambiental deve ser incorporada em uma dimensão que seja abrangente dos anos iniciais até os anos finais, com as ações e práticas educativas voltadas à sensibilização, organização, mobilização e participação da coletividade,

de modo a envolver e obter o comprometimento da escola, da família e da comunidade em geral.

2 PROBLEMA DE PESQUISA

Análise e avaliação da Educação Ambiental através dos grupos COM-VIDA (Comissão de qualidade de vida e meio ambiente) nas escolas Municipais de Três Passos – RS.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Mostrar os resultados sistematização das ações desenvolvidas pelos grupos COM-VIDA (Comissão de qualidade de vida e meio ambiente), nas escolas municipais de Três Passos - RS.

3.2 Objetivos específicos

a) Mostrar trabalhos que estimularam a comunidade escolar a ter participação ativa nos projetos da escola.

b) Disseminar a cultura da Educação Ambiental.

c) Promover através deste trabalho o fortalecimento dos grupos de EA nas escolas municipais que já possuem os grupos COM-VIDA e a implantação de novos grupos nas escolas e região.

d) Mostrar dados da Educação Ambiental de Três Passos realizada pela Secretaria de Educação e Cultura nos anos 2009-2012.

e) Mostrar resultados da implantação dos Grupos COM-VIDA nas escolas municipais.

f) Contribuir para tornar as escolas espaços agradáveis, democráticos e saudáveis.

g) Instigar a construção ou reformulação do projeto político-pedagógico da escola.

4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

4.1 Crises ambientais x Educação ambiental

No início da história os homens viviam de maneira harmônica com a natureza, seu modo de vida e utilização dos recursos naturais eram de maneira sustentável. Moravam em casas simples, lugares úmidos, sobreviviam da caça e pesca, do meio ambiente retiravam apenas seus alimentos e, como se nutriam somente do que ali existia, não deixavam outros resíduos, senão restos de alimentos, carcaças e ossos.

À medida que o homem passou a produzir utensílios para promover o seu conforto, a adquirir bens de consumo, a construir moradias, a criar animais, a cultivar alimentos e se fixar em um local, passou a utilizar mais recursos naturais e produzir uma quantidade significativa de resíduos e, conseqüentemente a degradar o meio.

A grande riqueza existente no território brasileiro por ocasião do seu descobrimento levou os homens a apoderarem-se de tudo e a explorar de forma irracional os recursos naturais, abastecendo e enriquecendo todos aqueles que administravam o Brasil colônia e muitos outros países que por interesse, puramente econômico, também serviram-se do potencial da terra. (SCHUMACHER E HOPPE, 1997, p. 01)

Naturalmente, com esse desenvolvimento desordenado e a aumento da população, o advento da revolução industrial possibilitou um salto na produção de bens de consumo e, com isto causou a problemática da geração e descarte de lixo, apesar do grande impulso na economia e geração de emprego e renda. Somente a partir da década de 60 do século XX, a ecologia começa a ser visualizada de maneira planetária e os problemas ambientais discutidos no mundo todo.

A EA passa a ser tema global com a realização de conferências internacionais, as quais tinham como principal objetivo o debate de questões ambientais, buscando o desenvolvimento e produção de novas tecnologias menos agressivas. O primeiro encontro e debate aconteceram na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, realizada em junho de 1972, em Estocolmo, na

Suécia. Em 1975 em Belgrado, Iugoslávia, a UNESCO organizou um encontro internacional sobre Educação Ambiental e elaborou a Carta de Belgrado.

Em junho de 1992, no Rio de Janeiro, foi realizada a ECO 92 que resultou na publicação de cinco documentos, entre eles a Agenda 21, um dos documentos mais importantes sobre desenvolvimento sustentável e o meio ambiente. Muitos foram os encontros para discutir a questão ambiental. Poucas cidades pelo Brasil afora estão realizando encontros e implantando grupos de EA. Há uma enorme resistência na implantação de programas ambientais e existe falta de recursos por parte dos municípios. O mundo sofreu transformações mudando as necessidades das pessoas, também o lugar onde vivemos já não é mais o mesmo. Hoje, estamos diante de outra realidade, aquela imposta pelo capitalismo, pelo uso desordenado de agrotóxicos, pela utilização desenfreada dos recursos naturais.

A partir da segunda metade do século XX, a humanidade passou a se preocupar com o planeta. Nesta época percebeu-se que a emissão excessiva de gases poluentes na atmosfera estava desencadeando problemas como o buraco na camada de ozônio e o aquecimento global da terra, despertando na população mundial um alerta acerca das questões ambientais.

Desde então, sentiu-se a necessidade de trabalhar e dar ênfase às questões ambientais, porém poucos resultados práticos tem-se alcançado. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado segundo a legislação brasileira, mas os deveres e compromissos da população estão de acordo com o uso dos recursos naturais? Buscamos a sustentabilidade e o que fazemos para que isto de fato aconteça? A Educação Ambiental, de acordo com a lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, deve ser contínua, permanente na educação nacional, devendo estar presente em todos os níveis e modalidades do processo de educação formal e informal. E isto acontece? De acordo com a Constituição Brasileira de 1988, artigo 225, 1º parágrafo, item VI, o Poder Público deve promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente (BRASIL, 1990).

Somente alcançaremos êxito na questão ambiental quando a população cumprir a legislação vigente e dotarmos de políticas públicas eficazes e concretas o nosso sistema.

Cada ação no meio onde vivemos gera reações. Precisamos conhecer o meio onde vivemos, para podermos melhor nos relacionar com ele.

Tomando como exemplo, momentos em que o governo incentivou a cultura mecanizada, o uso de agrotóxicos, prejudicou assim a permanência de culturas crioulas comprometendo a biodiversidade.

Com a revolução industrial ocorreu um desenvolvimento desenfreado e culturas nativas foram cada vez mais desaparecendo ao passo que outras foram sendo introduzidas. Hoje em alguns lugares já não se tem o real entendimento do que é nativo e exótico da região.

Na área urbana ocorreram muitas mudanças: crescimento populacional, as cidades passaram a ocupar áreas maiores e, para abrigar as pessoas, houve um incremento muito grande no número de habitações. A população mundial cresceu vertiginosamente e hoje temos uma superpopulação em alguns grandes centros. O número de nascimentos supera em muito o número de óbitos. Isto acarreta um consumo crescente e uma maior ocupação dos espaços. Dentro dessa perspectiva de crescimento, cabe questionar até quando os recursos naturais serão suficientes para sustentar a todos nós aqui na Terra.

Hoje a complexidade do mundo e, com ela, a dos problemas que afetam somente se explica, sob um novo paradigma: aquele que considera o conceito de sistema como princípio básico que nos permite interpretar a realidade em termos de relações. Pensar e operar em termos de sistema significa abandonar os princípios simplificadores decisão da realidade em partes que, por simples acumulação, equivale ao todo. (PARDO DIAZ, 2002, p.29).

A legislação é muito bem redigida, descreve em seus diversos capítulos onde é proibido matar, perseguir, caçar, apanhar, utilizar espécimes da fauna silvestre e muitos outros. Porém, basta observar sua cidade, bairro, que facilmente visualizará algum destes crimes. A constituição, mesmo antes de 1988, já possuía leis que tratavam da questão ambiental. O Código Florestal por exemplo, é de 1965 e, previa diversas sanções penais para os crimes contra o meio ambiente, embora elas não fossem detalhadas. A constituição, assim como outras leis, buscam manter a nossa diversidade, preservar os recursos da fauna, flora, solo e os recursos hídricos que suportam toda a existência.

O bem ambiental não pode ser rotulado como bem público, devendo, sim, ao contrário, ser considerado um bem de interesse público e cuja administração, uso e gestão devem ser compartilhados e solidários com toda a comunidade, inspirado em um perfil de democracia ambiental. Desta forma, no Estado democrático ambiental, o bem ambiental deve pertencer à

coletividade e não integra o patrimônio disponível do Estado, impedindo o uso irracional e autoritário de patrimônio ambiental pelo poder público e pelo particular. (LEITE, 2000, p.21).

Para melhorar esta realidade será necessário muito mais que leis, precisamos de políticas públicas, que atendam a demanda da população brasileira acerca da preservação do ambiente. A crise ambiental se apresenta tão forte que os programas estabelecidos pelos governos não estão sendo satisfatórios e não têm continuidade. Muitas vezes, um governo cria programas bem interessantes, porém quando termina o período ou mandato, tudo acaba e não existe continuidade. Em 1972, em Estocolmo, representantes de diversos países se reuniram para debater sobre as questões ambientais. Deste encontro foram determinadas muitas ações ambientais, porém poucas mudanças ocorreram.

A crise ecológica tem sido acompanhada pela emergência do pensamento da complexidade, a teoria de sistemas, a teoria do caos e as estruturas dissipativas. O fracionamento do corpo das ciências enfrenta a complexidade do mundo propondo a necessidade de construir um pensamento holístico reintegrador das partes fragmentadas do conhecimento para a retotalização de um mundo globalizado; os paradigmas interdisciplinares e as transdisciplinaridade do conhecimento surgem como antídoto para a divisão do conhecimento gerado pela ciência moderna. (H. LEFF 2003, P. 40-41).

Em 1992, foi realizada, no Rio de Janeiro, a ECO 92, onde apareceram os Sistemas de Gestão Ambiental (SGA), (ISO) 14.000 e a Agenda 21. Entre 1972 e 1992 muitas catástrofes ambientais foram marco do panorama mundial.

As diretrizes para o desenvolvimento sustentável foram discutidas na Agenda 21 (UNCED-1992. Foi um desafio proposto que deve ser considerado como fator primordial para a edificação de uma sociedade sustentável.

A Agenda 21 é um dos documentos da Rio-92(Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento Humano), organizada pela ONU (Organização das Nações Unidas), assinado por 180 países, inclusive o Brasil, anfitrião da conferência. Estabeleceu um compromisso com o “desenvolvimento Sustentável” nos países participantes, para que o progresso dessas nações esteja intimamente interligado à preservação do meio ambiente. Para a consecução desse propósito, foi unânime a decisão de que todas as ações deveriam partir dos municípios individualmente, buscando seus próprios caminhos e adotando todas as iniciativas que julgassem adequadas para alcançar os objetivos da Agenda 21 (SOARES, 2001, p. 230).

A agenda 21 é um documento onde estão estabelecidas metas para desenvolver a educação ambiental e promover a cidadania. Vários países ajudaram a construir este documento. A própria Constituição Federal, ao estabelecer a “promoção da Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública”, reafirmou os princípios fundamentais das Recomendações da Conferência Intergovernamental de Tbilisi sobre a Educação Ambiental, promovida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e, Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), em 1977. Já em junho de 2012, foi realizada a Rio+20, Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, realizada na cidade do Rio de Janeiro. Dela participaram líderes dos 193 países, sendo o principal objetivo renovar e reafirmar a participação destes no desenvolvimento sustentável do Planeta Terra. É a segunda etapa da Cúpula da Terra (ECO-92), que ocorreu 21 anos, atrás na cidade do Rio de Janeiro.

4.2 Educação ambiental baseado na Agenda 21

Existem e sempre existiram discussões e debates sobre questões ambientais mas, a falta de disposição, como de conhecimento técnico e a ganância aumentaram os riscos e o descuido da questão ambiental. A Educação Ambiental busca o exercício pleno da cidadania, tendo como espaço de aprendizagem os sistemas educacionais formais, incorporando a dimensão ambiental nos currículos e nas atividades extracurriculares das instituições de ensino, as ações e práticas educativas voltadas à sensibilização, organização, mobilização e participação da coletividade, de modo a envolver e obter o comprometimento da escola, da família e da comunidade. Isto vem sendo aplicado nas escolas municipais de Três Passos, com a implantação de grupos de Educação Ambiental – Grupos COM-VIDA (Comissão de Qualidade de Vida e Meio Ambiente).

A educação Ambiental correu risco de se tornar, por decreto uma disciplina obrigatória no currículo nacional; mas com que os burocratas e oportunistas de plantão não contavam, era encontrar a resistência de profissionais mais conhecedores da área, o que evitou que a mesma se tornasse mais conhecedores da área, o que evitou que a mesma se tornasse mais uma

banalidade pedagógica, perdendo todo o seu potencial crítico e questionador a respeito das nossas relações cotidianas com a natureza, artes, conhecimento, ciência, instituições, trabalho e com as pessoas que nos rodeiam. (REIGOTA, 1998, p. 44)

Faz-se necessário buscar parcerias para as escolas, como a comunidade, entidades, empresas, pois sozinha não consegue atingir resultados significativos e desenvolver seu papel educativo. Torna-se importante criar um elo com o poder público e outros setores da sociedade. Trabalho coletivo gera efeitos maiores, garantindo resultados satisfatórios. É trabalho que demanda tempo e, com resultados por vezes tímidos, de abrangência limitada, mas mesmo assim deve ser incentivado.

Com parcerias – dentro e fora da escola- aumentam as chances da Agenda 21 na Escola dar certo. Afinal, vários dos problemas para os quais a Com-vida pretende buscar solução não são apenas assunto da escola. Por isso, o trabalho em equipe é fundamental! Diversas cabeças pensando num mesmo problema têm mais chances de alcançar melhores soluções. (BRASIL, p. 28, 2007)

Nessa perspectiva, devemos mudar nosso mecanismo de trabalho e buscar de maneira interdisciplinar, conforme estabelecido na Lei nº 9.795/99, realizar práticas educacionais em todos os setores interessados, buscar sustentabilidade para a atual e também para futuras gerações, aplicando o que dispõe a legislação sobre a Educação Ambiental.

Fazer parcerias com outras escolas, entidades da sociedade civil, poder público – como prefeitura, secretarias (especialmente de educação e de meio ambiente), estabelecimentos comerciais, empresas, indústrias. Lembrando que os nomes dos parceiros devem ser divulgados nas ações; Todos podem trabalhar junto na Com-vida, sendo co-responsáveis nessa caminhada, em igualdade de condições e de representação. Isso vale especialmente para a juventude, que deve ser ouvida e participar das decisões aqui e agora. (BRASIL, p. 28, 2007).

É primordial que educadores, com conhecimento em EA, contribuam para a disseminação de informações sobre a importância e ações imprescindíveis na preservação do meio ambiente. Além disso, espera-se que os educandos e a comunidade civil, na gestão ambiental, sejam atuantes e desenvolvam uma visão crítica e postura comprometida com as questões ambientais.

Em Três Passos, capital da Região celeiro, situada na região noroeste do Rio Grande do Sul, próxima à cidade de Derrubadas, onde fica a maior queda

longitudinal do mundo, o Salto do Yucumã. Esta queda de 1800m está em risco de desaparecer parcialmente por conta das inúmeras barragens que vêm sendo construídas ao longo do rio Uruguai. Na região são desenvolvidos programas de Educação Ambiental, porém raras campanhas em prol deste parque riquíssimo em biodiversidade.

Desde 2009 temos grupos de Educação Ambiental em cada escola do município, onde é desenvolvida a sensibilização para formação de cidadãos conscientes. É a formação contínua de uma consciência que visa valorizar as ações que estejam voltadas para a construção de um ambiente equilibrado e saudável.

A Educação Ambiental trata-se do processo de aprendizagem e comunicação de problemas relacionados à interação dos homens com seu ambiente natural. É o instrumento de formação de uma consciência por meio do conhecimento e da reflexão sobre a realidade ambiental. (COSTA, 2004, p.221).

A urgente necessidade de mudar o cenário atual esbarra na lentidão em regulamentar cada mínimo detalhe, fato que muitas vezes acaba produzindo efeitos diferentes do que se espera, dificultando a aplicação prática dos princípios da efetividade e da educação ambiental, bem como da participação da sociedade em políticas ambientais.

5 METODOLOGIA

A metodologia utilizada no desenvolvimento dessa monografia compreende três etapas. A primeira delas consiste numa série de atividades/iniciativas, que foram implementadas quando a autora deste trabalho ocupou o cargo de Coordenadora de Educação Ambiental, na Prefeitura Municipal de Três Passos. Estas atividades estão relacionadas à implantação dos grupos ambientais COM-VIDA, nas escolas municipais. A segunda parte foi realizada neste ano, quando a autora, na condição de professora da escola Ildo Meneghetti, desenvolveu atividades voltadas à educação ambiental.

A última parte, consiste em uma pesquisa/questionário (anexo 1) aplicada a alunos, ex-alunos e professores que participaram dos grupos ambientais COM-VIDA, no período de 2009-2013. A pesquisa objetiva o levantamento de dados de atividades que foram mais significativas para os participantes.

A problemática ambiental assume papel de relevância social, cultural, econômica, ecológica, entre outras, em proporções cada vez mais alarmantes em todas as regiões do Brasil. Com a Educação Ambiental desenvolvida pelos grupos COM-VIDA nas escolas municipais, foi possível atingir alguns objetivos e mudar o cenário atual. Surgiram possibilidades de mudanças em relação ao meio onde a escola está inserida. A partir deste programa voltado ao meio ambiente, foram promovidos debates, palestras, cursos, formações e ações com a participação da comunidade.

No município, anteriormente ao programa, não havia uma política pública que seguia as diretrizes da Agenda 21 Brasileira e com coordenação específica. Com os grupos COM-VIDA, criou-se a possibilidade de implementar ações bem estruturadas, com parcerias entre secretarias municipais e universidades, entre outras.

5.1 As atividades realizadas no período 2009-2012, quando a autora ocupou o cargo de Coordenadora da Educação Ambiental na Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Três Passos

5.1.1 Atividade nº 1 – Relógio biológico

Em 2009, com a orientação da Coordenadora de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Educação, cada escola desafiada a construir um relógio biológico, com o grupo COM-VIDA. O modelo adotado seguiu as orientações técnicas da EMATER – Associação de Empreendimentos de Assistência Técnica de Extensão Rural. A disposição das plantas medicinais, no Relógio do Corpo Humano, é semelhante ao formato do relógio. Cada canteiro representou um órgão do corpo humano. O espaço foi criado para os alunos vivenciarem práticas e teorias da medicina popular com a utilização de plantas. Desta forma, eles puderam aprimorar seu entendimento sobre o uso das plantas, parte utilizada, horário para sua ingestão, conhecimento sobre o corpo humano. A intenção de construir este modelo nas escolas pretendia instigar as comunidades para permanecerem com a cultura da conservação e utilização de espécies usadas na medicina alternativa.

O relógio do corpo Humano é uma importante ferramenta didática e pedagógica, que facilita o uso das plantas no horário certo. Cada órgão do nosso corpo tem um horário específico onde a planta possui maior eficácia.

O nosso corpo, segundo a medicina Chinesa e a Teoria do Relógio Cósmico, consiste em um microcosmo que reproduz as leis da natureza, quando se observa a circulação de energia pelos meridianos principais. A energia vital percorre todo o circuito dentro de um ritmo, horário que se inicia das 3 às 5 horas da manhã no meridiano do pulmão, obedecendo o seguinte percurso: das 5h às 7h – intestino grosso; das 7h às 9h – estômago; das 9h às 11h – baço-pâncreas; das 11h às 13h – coração; das 13h às 15h –intestino delgado; das 15h às 17h – bexiga; das 17h às 19h – rins; das 19h às 21h –circulação-sexo; das 21h às 23h – triplo aquecedor (sistema digestivo/respiratório/excretor); das 23h à 1h– vesícula biliar; da 1h às 3h – fígado. Dessa forma, em 24 horas, cada um dos 12 meridianos principais tem um período de duas horas durante as quais sua atividade atinge o clímax (ou seja, está trabalhando no seu pico máximo de funcionamento. (EMATER-RS/ASCAR, 2013)

5.1.2 Atividade nº 2 – Programa de recolhimento de óleo de cozinha

Para evitar o descarte inadequado de óleo de cozinha já utilizado foram implantados pontos de coleta do resíduo. Este programa buscou a adesão de locais de consumo do óleo vegetal. Visitou-se a maioria dos consumidores e muitos foram os que aceitaram o compromisso de o descartar corretamente em um galão apropriado, fazendo parte de um de ponto de recolhimento. São muitos os estabelecimentos comerciais e de produção de alimentos como padarias, confeitarias, bares, restaurantes, hospitais, pastelarias, entre outros que fizeram parte deste importante programa. Os pontos de coleta denominam-se ECOPONTOS.

A coleta deu-se semanalmente, sendo transportado e recolhido por um funcionário da prefeitura municipal.

Os resíduos foram destinados para reciclagem na AMEBIO - Associação de Mulheres do Bairro Frei Olímpio, que com ele fabricaram o sabão de álcool. O excedente do óleo foi destinado para outras empresas do ramo na região.

A participação dos grupos COM-VIDA, neste programa, deu-se através da divulgação, de campanhas educativas e recolhimento em algumas escolas. Também, para sensibilizar a comunidade a participar, realizaram-se intervenções nas rádios locais, distribuídos folhetos informativos e, a propaganda verbal pelos alunos, na comunidade escolar.

O óleo de cozinha usado, quando jogado diretamente no ralo da pia ou no lixo, polui córregos, riachos, rios e o solo, além de danificar o encanamento em casa. O óleo também interfere na passagem de luz na água, retarda o crescimento vegetal e interfere no fluxo de água, além de impedir a transferência do oxigênio para a água o que impede a vida nestes sistemas. Quando lançado no solo, no caso do óleo que vai para os lixões ou aquele que vem junto com a água dos rios e se acumula em suas margens, este impermeabiliza o solo, impedindo que a água se infiltre, piorando o problema das enchentes.

Um litro de óleo de cozinha pode poluir certa de 10.000 litros de água, mas algumas estimativas dizem que um litro de óleo pode poluir até um milhão de litros de água (esta quantidade de água é aproximadamente o que uma pessoa consome em 14 anos). A poluição pelo óleo faz encarecer o tratamento da água (até 45%), além de agravar o efeito estufa, já que o contato da água poluída pelo óleo ao desembocar no mar gera uma reação química que libera gás metano, um componente muito mais agressivo que o gás carbônico. (PEREIRA, 2013)

Os educandos foram responsabilizados de alertar a comunidade escolar sobre os riscos que o óleo pode causar ao meio, por ser um contaminante para o ambiente se descartado inadequadamente, podendo causar sérios problemas ao solo e a água.

5.1.3 Atividade nº 3 – Viveiro pedagógico de mudas

Implantou-se um Viveiro Pedagógico de Mudas, na sede do Polo Óleo Químico da UNIJUÍ – Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul, em Padre Gonzáles - Três Passos. O local já possuía uma estrutura física de viveiro, sendo está disponibilizada para o desenvolvimento do projeto. Este trabalho foi desenvolvido em parceria com a UNIJUÍ, CORSAN - Companhia Rio-grandense de Saneamento e entidades que participam do COMUPAM - Conselho de Proteção Ambiental.

As atividades promoveram formação, qualificação, métodos de plantio e condições favoráveis a germinação e desenvolvimento de sementes.

Participaram das atividades catorze escolas do município, entre elas cinco eram de educação infantil e dez de ensino fundamental, com aproximadamente 150 alunos envolvidos.

O plantio foi realizado utilizando sementes e, estas foram obtidas através de coletas nas escolas e na comunidade. Também, foram realizadas campanhas entre alunos e familiares das escolas e grupo COM-VIDA. Com o projeto foi possível produzir em torno de 2000 mudas, entre elas as espécies que mais germinaram foram ipê-roxo, ipê-amarelo, pitanga e cereja.

Cada escola se organizou para realizar a coleta e conseguir as sementes para a atividade prática no viveiro.

O agendamento com as escolas para realizar o plantio no viveiro, era feito previamente pela autora. O transporte foi disponibilizado pela prefeitura municipal, da escola até o local. Os insumos como: húmus, terra vegetal, foram comprados com verba oriunda de projetos do COMUPAM e CORSAN.

Cada grupo foi até o viveiro, recebeu orientações técnicas de manejo, de quebra de dormência, entre outros processos que facilitam o plantio e melhoram sua

de germinação, sendo estas realizadas por Biólogos, Engenheiro Agrônomo, técnicos ligados à prefeitura municipal e CORSAN.

Após a germinação das mudas e o crescimento inicial, tiveram o manejo e os cuidados, sendo molhadas diariamente por um sistema de irrigação automatizado, instalado e otimizado pela CORSAN, no local. Com o crescimento das plantas realizou-se a limpeza e transplante das mesmas para recipientes maiores. As espécies permaneceram crescendo até atingirem porte adequado para serem definitivamente manejadas em um local adequado. O montante de mudas produzido neste projeto foi distribuído na metade de 2013, para alunos, professores e a comunidade, com o intuito de reflorestar encostas e beira de rios, entre outras APPs (áreas de preservação permanente).

5.1.4 Atividade nº 4 – Gincana municipal do meio ambiente

Com o intuito de realizar a culminância das atividades ambientais realizadas nas escolas, durante os meses que antecederam a semana do meio ambiente, realizou-se nas escolas a Gincana Municipal do Meio Ambiente. Todas as tarefas envolveram questões ambientais e, foram realizadas pelos alunos, professores, comunidade e entidades parceiras.

A atividade envolveu e motivou, com a finalidade de auxiliar na formação e qualificação dos alunos e professores, com base nos princípios e na metodologia que envolve a comunidade. Este evento promoveu interações entre escolas, divulgou conhecimentos sobre novos processos de preservação, conservação e adequação, vindo a facilitar a difusão da informação científica, associada à tarefas de cunho esportivo.

As principais tarefas realizadas foram: plantio de mudas nativas próximas as nascentes, as áreas de preservação e as áreas degradadas. Coletas de sementes, organização das lixeiras no ambiente escolar, enigmas, adágio, concurso de textos, poesias, cartazes, frases, café ecológico, exposição de fotos, confecção de painéis e bandeiras ambientais, confecção de pufes, concurso rainha da reciclagem, além de provas esportivas, culturais e recreativas que envolveram e integraram as escolas participantes.

Participaram e se envolveram para planejar e executar as tarefas vários segmentos como a Secretaria do Meio Ambiente, Polícia Ambiental, Universitários e entidades ligadas ao COMUPAM, entre outros.

5.1.5 Atividade nº 5 – Trilhas

Durante a atuação da autora na secretaria de educação, foram realizadas com os grupos COM-VIDA, passeios de estudo e várias trilhas que são formadas por um conjunto de caminhos e percursos construídos com diversas funções, desde a vigilância até o turismo. Com estas atividades os alunos tiveram contato com o ambiente natural, aprenderam sobre as plantas, relevo, tipo de solo e os animais da nossa fauna. Foram orientados, durante o caminho nas trilhas, por uma equipe de Biólogos, professores e proprietários das áreas observadas. Estas atividades foram realizadas através de parceria entre as secretarias municipais e resultaram de planejamento integrado entre poder público e entidades participantes.

Dentre os objetivos de um sistema de trilhas está a interpretação da natureza, ferramenta indispensável para o manejo de unidades de Conservação, pois desperta nos visitantes a ideia da importância silvestre. As trilhas servem para compartilhar experiências que levem os visitantes a apreciar, entender e cooperar na conservação de um recurso natural.

5.1.6 Atividade nº 6 – Encontros dos grupos COM-VIDA

Os encontros entre os grupos COM-VIDA, foram realizados duas vezes ao ano. No primeiro momento as escolas apresentaram seus planos de ação para compartilhar com os outros grupos e no restante do dia oportunizaram-se palestras, trilhas e oficinas. No final do ano os grupos reuniram-se novamente para mostrar os resultados que atingiram durante o ano, expondo de fato as ações de Educação Ambiental realizadas.

A cada ano letivo serão realizados encontros de Educação Ambiental. Os encontros serão realizados em uma reserva, bosque ou parque, por serem locais apropriados para desenvolverem atividades ambientais. Estes encontros, chamados de encontro dos COM-VIDA, terão três edições, sendo elas bem significativas.

Os encontros serão promovidos pela SMEC, com a parceria da Secretaria de Meio Ambiente, outras entidades e colaboradores. Desta atividade participarão dez alunos de cada escola.

5.1.7 Atividade nº 7 – Encontro pelas águas

A água, um solvente universal que é utilizada diariamente nas atividades de milhões de pessoas, bem precioso, riqueza ameaçada pelo uso desordenado em alguns setores da sociedade. Conforme o documentário Home – Nossa casa Nosso Planeta, hoje ainda as pessoas vivem próximas a rios, lagos, exploram e utilizam com incerteza a natureza, quase seis milhões de pessoas vivem assim. Temos uma preocupação com a falta de alimentação e, a agricultura que é a cultura mais difundida no mundo, usa 70% da água para a irrigação e produção de alimentos. A preocupação com a poluição e escassez da água é grande. Há um alerta em torno do assunto, de que até 2025 a falta de água pode afetar milhões de pessoas. Para promover debates e desenvolver as atividades que disseminam a cultura de preservação em relação a este recurso, anualmente o Comitê de Bacias Hidrográficas, promove encontros, nestes participam os grupos COM-VIDA e alunos de outras escolas da região.

A Política Nacional das Águas, instituída pela Lei Federal n. 9.433, de 8 e janeiro de 1997, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, no qual integram os Comitês de Bacias Hidrográficas. Os Comitês são formados por membros da sociedade civil e das esferas governamentais, tendo como área de atuação as bacias hidrográficas. Têm a competência de promover o debate de questões relacionadas aos recursos hídricos e de articular a atuação das entidades intervenientes, aprovando e acompanhando o Plano de Recursos Hídricos da Bacia (BRASIL, 2013).

O Município é representado no comitê de Bacias, por funcionários públicos ligados às secretarias municipais que ocupam vaga no mesmo e defendem possíveis interferências na gestão da água.

O Encontro Pelas Águas visa mostrar dados relevantes em relação a água e levar aos alunos conhecimentos sobre a gestão da mesma. O momento é realizado em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente, COMUPAM E SMEC, juntamente com o Comitê de Bacias Hidrográficas – Comitê Santa Rosa/Santo Cristo, ao qual nossa bacia hidrográfica pertence.

5.1.8 Atividade nº 8 – Mostra municipal das ciências

Contemplando as escolas do município e região, pretende-se demonstrar os trabalhos desenvolvidos nas mesmas, suas engenhocas e projetos científicos. Então, realiza-se anualmente uma Mostra Municipal das Ciências, onde cada escola tem a oportunidade de mostrar seu projeto e desenvolver um trabalho que envolva questões de educação ambiental. Algumas maquetes fazem a representação das atividades realizadas no pátio ou horta da escola, e outras modelos de desenvolvimento sustentável.

5.1.9 Atividade nº 9 – Programa adote uma nascente

Com o propósito de recuperar nascentes próximas das escolas, os grupos COM-VIDA realizaram o plantio das mudas de árvores nativas próximas as mesmas. Cada escola, na semana do meio ambiente, participou e adotou uma nascente para executar as atividades. Algumas escolas urbanas foram até as rurais e, se integraram nas ações propostas, ajudando a fazer o plantio de mudas de árvores e a conhecer e participar do dia a dia da vida do trabalhador do campo, assim como conhecer a diversidade de atividades existentes. A intenção de repovoar matas ciliares tem oportunizado a possibilidade de criar corredores ecológicos para os animais silvestres. A partir desta iniciativa, mais tarde a municipalidade criou o

programa municipal de Recuperação de Nascentes, que teve a adesão de uma boa parcela de agricultores. As mudas foram doadas pela prefeitura e os agricultores os quais eles assumiram o compromisso de plantar e cuidar, preservando assim nossa água.

5.1.10 Atividade nº 10 – Construção de cisternas

Nosso município tem enfrentado dificuldades com secas constantes, principalmente nos últimos anos. Para melhorar e amenizar esta situação foram incentivadas as construções de cisternas em duas escolas do interior do município. Inicialmente foram construídas nas Escolas Wally Elisa Hartmann, do Alto Erval Novo e Dom João Becker da Esquina Santo Antônio. As mesmas foram constituídas nestas comunidades para servirem de modelo didático a ser seguido pela comunidade local.

Os projetos foram executados através de parceiros e a prefeitura municipal. A parte da Educação Ambiental ficou sob a responsabilidade dos grupos COM-VIDAS.

O modelo de cisterna adotado teve orientação técnica da EMATER, que orientou e divulgou este tipo de armazenamento de água da chuva, em todo o Rio Grande do Sul. Para construir uma cisterna de ferrocimento de 3.000 litros de água, utilizados ferro, cimento, areia e água. A construção destas cisternas foi coordenada pela SMEC, e orientada por equipe técnica da EMATER; participaram ainda pais e outros voluntários da comunidade escolar, sendo que os educandos e educadores fizeram a observação, tendo assim a participação pedagógica.

5.1.11 Atividade nº 11 – Seminário infantil do meio ambiente

Para mostrar e compartilhar entre escolas os trabalhos de educação ambiental, na educação infantil realizou-se o Seminário Infantil do Meio Ambiente, promovido pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Três Passos, envolvendo as quatorze Escolas da rede municipal de ensino. O seminário é uma

ação que atinge toda Educação Infantil e tem como objetivo incentivar o respeito e a preservação do Meio Ambiente.

Os educadores e educandos foram desafiados a demonstrar através das mais diversas formas de manifestações artísticas (dança, canto, teatro...), parte daquilo que é trabalhado em sala de aula, referente às questões ambientais. Trabalhando temas relevantes como este, desde a Educação infantil, as crianças tornam-se mais sensíveis e atuantes no que se refere à preservação do espaço em que vivem, uma vez que compreendem a sua importância.

5.1.12 Atividade nº 12 – Formação de professores e coordenadores

Visando qualificar os profissionais da educação e proporcionar melhores condições de trabalhar a Educação Ambiental nas escolas, foram realizados vários cursos, oficinas e palestras. Estes incentivos contaram com parceiros como: SENAR, UNIJUÍ e outros. A SMEC sempre teve a preocupação de promover cursos e palestras para que os educadores tivessem subsídios e, a cada dia melhorassem suas ações no meio e com o meio disseminassem na comunidade escolar.

A mudança do mundo implica dialética entre a denúncia da situação desumanizante e o anúncio de sua superação, no fundo, o nosso sonho. É a partir deste saber fundamental: mudar é difícil, mas é possível, que vamos programar nossa ação político-pedagógico [...] (FREIRE, 1997, p. 88.)

Sob esta perspectiva, e com o objetivo de ampliar a discussão ofereceu-se formação aos profissionais da educação, para instigar a vontade de mudar e articular com os demais envolvidos, ações para a redução dos problemas ambientais.

5.2 Autora enquanto sua atuação como professora, na Escola Municipal Ildo Meneghetti, no período de março a outubro de 2013

5.2.1 Atividade nº 1 – Projeto de humanização e recuperação de nascente

A nascente se localiza no bairro Weber, faz divisa com o bairro Ildo Meneghetti, onde funciona a escola. O projeto de humanização e recuperação desta nascente já existia a alguns anos e, neste ano entendemos que por sua importância, devíamos dar continuidade. Inicialmente, fomos até a mesma para os alunos novos conhecê-la, fazer observações e diagnosticar, para sentirem as reais necessidades de realizar ações no local.

A farmácia Fitopharma possui um termo de doação firmado com a prefeitura, para desenvolver e humanizar esta nascente. As ações de Educação Ambiental contaram com os alunos do grupo COM-VIDA da escola. Para ampliar e buscar os recursos necessários para cercar a área e realizar ações de paisagismo, têm-se realizado contatos com empresas que possam contribuir.

Com esta iniciativa buscou-se evitar que mais uma área de APP urbana, fosse soterrada para construir casas. Esta nascente já sofre interferências sérias por resíduos urbanos nela colocados. A nascente é uma das abastecedoras de pequenos córregos que desembocam em lajeados, onde existem cachoeiras exuberantes, com uma beleza rica em biodiversidade.

O projeto possui tempo indeterminado, procura-se através de parcerias sensibilizar todos os envolvidos para apoiá-lo a sair do papel e neste local ter-se um ambiente harmônico, onde a comunidade possa valer-se para momentos de lazer.

O Estatuto da Cidade

Criado pela Lei n. 10.257, de julho de 2001, estabelece diretrizes gerais da política urbana, normas de ordem pública e interesse social que regulamentam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental (BRASIL, 2001).

Pretende-se realizar ações conjuntas com a comunidade local, evitar que mais uma área urbana do município seja degradada. Fazer do local um ambiente harmonizado para que no futuro outros cidadãos possam usufruir desta água.

5.2.2 Atividade nº 2 – Revitalização do pátio da escola

Buscando melhorias na qualidade de vida e do ambiente escolar, neste ano foram realizadas atividades de revitalização do pátio da escola com os alunos do grupo COM-VIDA.

As atividades aconteceram nas quartas-feiras e foram acompanhados pela professora responsável pelo grupo COM-VIDA. Vários ambientes foram melhorados, introduzindo plantas ornamentais e outros incrementados, além dos canteiros.

5.2.3 Atividade nº 3 – Passeios e trilhas

Trabalhando a questão ambiental proporcionou-se um maior contato com os diversos ecossistemas existentes por isso, foram realizadas trilhas em lugares preservados e APPs do nosso município. Os alunos da escola tiveram a oportunidade de participar e ampliar assim seu aprendizado, além de terem momentos de descontração. Os educandos ficaram impressionados com os riquíssimos recursos que a natureza oferece. Conforme relato, alguns nunca haviam visto tanta riqueza da mata atlântica, água em abundância, cachoeiras e uma exuberância de epífitas e samambaias.

5.2.4 Atividade nº 4 – Participação na campanha de coleta de lixo eletrônico

No mês de agosto deste ano o SINDILOJAS Celeiro, com apoio do Sistema FECOMÉRCIO (SENAC e SESC), Prefeitura de Três Passos, Rotary Clube, Rádio

Alto Uruguai e Rádio Difusora, realizaram uma campanha de recolhimento de lixo eletrônico na cidade de Três Passos. O grupo COM-VIDA, da escola Ildo Meneghetti, participou realizando uma ação no dia 21 de agosto, no turno da tarde. A Campanha de Recolhimento de Lixo Eletrônico iniciou no dia 12 de agosto e foi encerrada no sábado, dia 24 de agosto.

O ponto de coleta foi na sede da FEICAP, no parque Egon Julio Göelzer. Objetivou-se evitar que resíduos eletrônicos fossem jogados no meio ambiente pois, possuem uma carga de metais pesados entre eles chumbo, mercúrio, níquel e cádmio, que precisam ter a destinação correta. A campanha foi amplamente divulgada na comunidade local, no blog do COM-VIDA da escola e no *facebook*.

5.3 Sistematização e análise através de entrevistas

5.3.1 Atividade nº 1 – Pesquisa/Entrevistas

A referida pesquisa foi aplicada nas seguintes Escolas Municipais: São José, Wally Elisa Hartmann, Bispo Pedro Fernandes Sardinha, Dom João Becker, Guia Lopes, João Padilha do Nascimento, Ildo Meneghetti, 25 de Julho, Coroinha Daronchi e Escola Estadual de Educação Básica Padre Gonzales.

Foram coletados, analisados, avaliados, os dados dos professores e alunos. Os questionários tiveram a finalidade de investigar o trabalho desenvolvido pelos grupos COM-VIDA, em Educação Ambiental. A pesquisa aconteceu da seguinte maneira: foram enviados, através da Secretaria de Educação e Cultura, 90 questionários (anexo 1) para os alunos, 12 para ex-alunos e 09 questionários para professores que já atuaram ou realizam trabalho pedagógico ambiental nas escolas acima citadas. Nas questões aplicadas procurou-se identificar as práticas ambientais mais significativas e que tiveram maior aceitação. As questões foram de múltipla escolha e no final o entrevistado tinha um espaço para deixar sua sugestão.

6 RESULTADOS

As atividades realizadas são resultado de um planejamento em conjunto com as coordenações dos grupos COM-VIDA nas escolas. Foram realizadas atividades de educação ambiental com os grupos COM-VIDA de todas as escolas do município, que hoje são percebíveis no âmbito escolar, tais atividades resultaram ações viáveis e ambientalmente corretas.

Com a organização dos grupos COM-VIDA e com conhecimento do meio onde os alunos vivem, eles adquirem a capacidade de promover mudança de atitude em relação ao mesmo. A gestão na escola deve ser baseada no saber científico e tecnológico e isto foi proporcionado através de capacitações durante o período, preparado assim todos os indivíduos envolvidos para atuar na construção de uma nova realidade.

O resultado das ações em conjunto é visível a cada fim de ano, pois, o programa é avaliado a fim de obter dados concretos e diagnósticos para nortear a sua continuidade.

6.1 Resultados da primeira etapa do trabalho da autora, quando Coordenadora de Educação Ambiental em cargo na Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Três Passos

6.1.1 Relógio biológico

Com base nos objetivos descritos, obteve-se como resultado o modelo didático em cinco escolas do município. Cada escola organizou-se como pode para construir e, utilizou litros de Pet, tijolos, pedras e outros recursos alternativos.

A partir da implantação do Horto, o grupo COM-VIDA pode conhecer mais de 60 espécies de plantas medicinais, aromáticas e condimentares, devidamente identificadas.

A correta identificação botânica das plantas medicinais no Horto, evita equívocos e acidentes com plantas tóxicas ou semelhantes, segundo os técnicos da EMATER.



Figura 1 – Modelo didático de relógio do corpo humano escola Wally Elisa Hartmann
Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal

Esse relógio tornou-se uma ferramenta para os profissionais da educação utilizar em suas aulas. Em algumas das escolas, o modelo didático resultou em um trabalho multidisciplinar. A disciplina de ciências explorou a parte da Botânica, mostrando morfologia, fisiologia, aproveitando o ambiente vivo e cheio de diversidade. Já, a matemática explorou os instrumentos de medidas para realizar atividades em aulas.

6.1.2 Programa de recolhimento do óleo de cozinha

Esse programa teve como resultado a adesão de mais de quarenta e cinco locais de consumo do óleo vegetal. Quando visitados aceitaram o compromisso de descartar corretamente o resíduo em um galão apropriado, fazendo parte de um ponto de recolhimento. São muitos os estabelecimentos comerciais e de produção de alimentos como padarias e confeitarias, que integram esse importante programa.

Os pontos de coleta, chamados ECOPONTOS estão situados nas escolas, padarias, bares, restaurantes, hospital e confeitarias.

A coleta acontece semanalmente por um funcionário da Prefeitura Municipal, os resíduos são destinados para reciclagem na Associação de Mulheres do Bairro Frei Olímpio, onde é feito o sabão de glicerina. O excedente é destinado para outras empresas do ramo na região. Em média são recolhidos 1.120 litros de óleo ao mês.

A participação dos grupos COM-VIDA nesse programa deu-se através de divulgação, realização de campanhas educativas e, recolhimento em algumas escolas. Para sensibilizar a comunidade a participar, realizaram-se campanhas nas rádios locais, folhetos informativos, e ainda a propaganda verbal pelos alunos. Os educandos foram responsabilizados a informar a comunidade escolar de que o óleo é um contaminante para o meio ambiente e seu descarte inadequado pode causar sérios problemas ao solo e a água. Pois, um litro de óleo, se jogado no meio ambiente, contamina um milhão de litros de água. No solo causa uma barreira deixando-o compactado, impedindo a entrada de água e aeração; já na água, por suas características químicas, fica por cima impedindo a entrada de oxigênio.



Figura 2 – Entrega do ponto de óleo em 2009 na UERGS - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Fonte: Arquivo Prefeitura Municipal

Nesse período a gestão pública municipal deu apoio, auxiliou e criou a Lei Municipal nº 4.519, de 17 de maio de 2011, que institui o Programa Municipal de incentivo à coleta, tratamento e reciclagem de óleos e gorduras de origem vegetal ou animal, de uso culinário.

6.1.3 Viveiro pedagógico de mudas

O projeto de produção de mudas por sementes no viveiro da UNIJUÍ - Universidade Regional do Rio Grande do Sul, em parceria com a CORSAN- Companhia de tratamento de água e esgoto e as demais entidades que pertencem ao COMUPAM - Conselho Municipal do Meio ambiente, foram de formação, qualificação, métodos de plantio e condições favoráveis à germinação e ao desenvolvimento de sementes.

Participaram no ano de 2012, em torno de 150 alunos oriundos das escolas de educação infantil e ensino fundamental do município.

Com o projeto conseguiu-se produzir em torno de 2000 mudas, sendo que entre elas as espécies que mais germinaram foram ipê-roxo, ipê-amarelo, pitanga e cereja.

Os grupos COM-VIDA participaram efetivamente na coleta de sementes e no plantio das mesmas. As sementes foram coletadas em vários lugares: residências, praças, bosques, beira de estrada. A orientação técnica, manejo, quebra de dormência, entre outros processos que facilitam o plantio e melhoram sua germinação, foram realizados por Biólogos, Engenheiro Agrônomo, técnicos ligados a prefeitura municipal e CORSAN – companhia de Água e Esgoto.

As mudas, após a germinação e crescimento inicial, tiveram o manejo e cuidado diário, sendo molhadas periodicamente por um sistema de irrigação automatizado, instalado pela CORSAN no local. Com o crescimento das plantas foi realizada a limpeza e transplante para recipientes maiores. As espécies permaneceram crescendo até ficar em um porte adequado para serem definitivamente plantadas em um local definitivo. O montante de mudas produzidas nesse projeto, foi distribuído na metade de 2013, para alunos, professores e comunidade, a fim de serem plantadas em encostas, beira de rios entre outras áreas de preservação permanente.



Figura 3 – Alunos do grupo COM-VIDA da escola Ildo Meneghetti fazendo a sementeira nos tubetes

Fonte: Arquivo Prefeitura Municipal

6.1.4 Gincana municipal do meio ambiente

Este evento foi um momento de culminância das atividades ambientais realizadas nas escolas durante os meses que antecederam a semana do meio ambiente. Todas as práticas envolveram questões ambientais e, foram realizadas pelos alunos, professores, comunidade e parceiros. A gincana envolveu e motivou, instigando a educação ambiental, com a finalidade de auxiliar na formação e qualificação dos alunos e professores, com base nos princípios e na metodologia que envolve a comunidade.

Este evento promoveu interrelações entre escolas, conhecimentos sobre novos processos de preservação, conservação e adequação, facilitando a difusão da informação científica associada à tarefas de cunho esportivo.

As principais tarefas realizadas foram: plantio de mudas nativas próximas às nascentes, áreas de preservação e áreas degradadas; coletas de sementes; organização das lixeiras nas escolas; enigmas; adágio; concurso de textos; poesias; cartazes e frases; café ecológico; exposição de fotos; confecções de painéis e bandeiras ambientais; confecções de pufes; concurso rainha da reciclagem; provas esportivas, culturais e recreativas, que envolveram e integraram as escolas.



Figura 4 – Plantio de mudas e observação da mata ciliar
Fonte: Arquivo Prefeitura Municipal

Para planejar e executar as tarefas participaram a Secretaria do Meio Ambiente, Polícia Ambiental, Universitários e entidades ligadas ao COMUPAM.

6.1.5 Encontros/Trilhas e observações

Durante a atuação da autora na secretaria da educação, foram realizadas com os grupos COM-VIDA passeios de estudo e trilhas. Com a atividade das trilhas, os alunos tiveram contato com o ambiente natural, aprenderam sobre as plantas, relevo, tipo de solo, e animais da nossa fauna. Foram orientados durante o caminho por uma equipe de Biólogos, professores e proprietários das áreas visitadas. Estas atividades foram realizadas em parceria com as secretarias municipais e resultaram do planejamento integrado do poder público e entidades parceiras.

Os encontros entre os grupos COM-VIDA, foram realizados duas vezes ao ano. No primeiro momento, as escolas apresentaram seu plano de ação e no restante do dia participaram de palestras, trilhas e oficinas. No final do ano os grupos se reuniram novamente para mostrar resultados que atingiram durante o ano, exibindo assim resultados das ações de Educação Ambiental.

O resultado das ações foi de sensibilização e mudança de atitude. Segundo os relatos das coordenadoras dos COM-VIDA, a mudança é perceptível e isto se dá ao trabalho de EA em todas as escolas.



Figura 5 – Visita ao Salto do Yucuma e trilha ecológica
Fonte: Arquivo Prefeitura Municipal

6.1.6 Cisternas

O resultado concreto desse programa deu-se através de duas cisternas construídas. A água das mesmas é utilizada para limpeza, banheiros e irrigação da horta escolar. O modelo é seguido por alguns moradores das redondezas da escola. Atualmente as aulas não são mais suspensas por falta de água para os serviços básicos, já que neste caso, para o consumo humano neste caso a prefeitura fornece.



Figura 6 – Cisterna na Escola Dom João Becker – Esquina Santo Antônio
Fonte: Arquivo Prefeitura Municipal

6.2 Resultados da autora quando coordenadora do grupo COM-VIDA, na escola Ildo Meneghetti, no ano de 2013

6.2.1 Sustentabilidade na escola e comunidade

Neste ano trabalhou-se para melhorar o pátio da escola e seu entorno, para o grupo ter uma identificação e convidar as pessoas a participar, e então criou-se um logotipo e confeccionou-se uma camiseta.

A escola possui poucos espaços que não são de concreto, este foi um dos principais motivos de trabalhar para deixar o espaço mais agradável. No pátio da escola foram realizadas atividades de revitalização com os alunos, com o objetivo de deixar o ambiente mais bonito e organizado.

As atividades foram realizadas pelos alunos, sempre acompanhados pelos professores da escola.

No mês de agosto deste ano de 2013, foi realizada uma coleta de lixo eletrônico. Com esta ação recolhemos um montante bem considerável de resíduos, evitando que eles fossem jogados no meio ambiente. Para garantir o sucesso da

campanha houve divulgação na comunidade local, no blog do COM-VIDA da escola e no facebook.

No final da campanha, no município foram recolhidas em torno de 10 toneladas de equipamentos inutilizados, dentre estes televisores, computadores, impressoras, celulares, baterias, entre outros.



Figura 7 – Camiseta e propaganda para campanha da Coleta do Lixo Eletrônico
Fonte: Arquivo Prefeitura Municipal

Conseguiu-se atingir os objetivos impedindo que o descarte deste material contaminante seja realizado no meio ambiente, evitando-se assim, que metais pesados como chumbo, mercúrio, níquel, cádmio, presentes nos eletrônicos contaminem os lençóis freáticos. Esta sensibilização trouxe resultados positivos, os materiais recolhidos tiveram destinação correta e a comunidade pôde eliminar seus eletrônicos estragados de maneira sustentável.

O projeto de Recuperação e revitalização de uma Nascente está sendo executado com a participação da comunidade escolar, coordenados pelo grupo COM-VIDA da escola e por meio de entidades parceiras. Ele não teve seu início nesse ano, pois, a escola já desenvolvía o mesmo em anos anteriores. O projeto tem como parceira a Farmácia Fitofarma, a Secretaria do Meio Ambiente e a secretaria Municipal de Educação e cultura.

É um processo lento de poucos resultados, quando se trata de nascente em terrenos baldio é lamentável que a comunidade não respeite, jogue lixo e entulhos. Esse trabalho é aberto à participação de empresas e entidades. O produto de educação utilizado para divulgar na escola deu-se através de slides, fotos,

das ações desenvolvidas, apresentado a toda comunidade escolar em palestra, ministrada pelos alunos do COM-VIDA, e com o biólogo da Secretaria Municipal do Meio Ambiente.



Figura 8 – Nascente do bairro Weber e revitalização do pátio
Fonte: Arquivo Prefeitura Municipal

6.3 Resultados da pesquisa/questionário

Nas questões aplicadas aos alunos, ex-alunos e professores participantes do grupo COM-VIDA, procurou-se identificar as práticas pedagógicas e as metodologias que tem maior aceitação, no sentido de sensibilizá-los para as questões ambientais.

O questionário continha seis perguntas de múltipla escolha e uma questão onde o participante tinha a oportunidade de se manifestar sobre o que foi mais significativo, enquanto sua participação nos grupos COM-VIDA e deixar sua contribuição.

A intenção era de envolver todos os professores que coordenam os grupos COM-VIDA na escola e fazê-los responder os questionários. Porém, nem todos tiveram o entendimento e apenas, dos nove questionários enviados aos professores, sete retornaram devidamente preenchidos. Já dos alunos, dos noventa formulários enviados, retornaram oitenta e um. Dos ex-alunos todos foram aplicados pela autora em sala de aula.

O Resultado apontado pelos professores envolvidos nos grupos COM-VIDA, em anos anteriores a 2013 foram:

6.3.1 Professores

Primeira questão: As questões ambientais ocupam cada vez mais espaço nas pautas de discussão da sociedade; mas o que VOCÊ pensa a respeito dos grupos COM-VIDA em nosso Município?

Tabela 1 – Opinião dos professores em relação aos grupos COM-VIDA

Alternativa	Pontuação
Chato	0
Indiferente	0
Não tem nada a ver comigo	0
Interessante	0
Importante	0
Importantíssimo	3
E deve-se continuar dando importância cada vez mais, por todos da escola.	4
Outra resposta	0

Segunda questão: Quais as atividades que você participou no grupo COM-VIDA que foram mais significativas.

Tabela 2 – Atividades mais significativas para os professores.

Alternativa	Pontuação
Gincana Ecológica	1
Trilhas	0
Recuperação de nascente	1
Palestras	1
Atividades na escola	3
Semana do Meio Ambiente	1
Todas foram importantes	0

Terceira questão: Assinale, dentre os problemas abaixo, aqueles que você percebeu que melhoraram na escola e comunidade.

Tabela 3 – Atividades que melhoraram a escola e comunidade na opinião dos professores

Alternativa	Pontuação
Organização das lixeiras e quantidade de lixo	4
Cuidado com as plantas	2
Participação nas atividades ambientais	4
Organização da horta	1
Organização dos canteiros	1
Diminuição na produção de lixo	0
Nascentes recuperadas	0
Mata ciliar	1
Cuidado com animais	1
Participação da comunidade	1
Todos melhoraram	2

Quarta questão: Qual dos projetos desenvolvidos você considera mais importante?

Tabela 4 – Projetos que os professores consideram mais importantes

Alternativa	Pontuação
Projeto viveiro Pedagógico	2
Construção de Cisternas	4
Programa de Recolhimento de óleo de cozinha já utilizado	4

Quinta questão: O grupo COM-VIDA contribui para a melhoria da qualidade de vida?

Tabela 5 – Avaliação dos professores em relação à melhoria da qualidade de vida.

Alternativa	Pontuação
Sim	7
Não	0

Sexta questão: Você acha importante que mais grupos de Educação Ambiental sejam implantados no município?

Tabela 6 – Avaliação dos professores sobre a Implantação de novos grupos COM-VIDA

Alternativa	Pontuação
Sim	6
Não	1

Sétima questão: Para você o que é mais significativo nesse grupo? Deixe sua sugestão.

1. Todo o envolvimento dos alunos na proposta de melhorar o mundo em que vivemos.
2. A união, a cooperação de todos os envolvidos para que as ações sejam desenvolvidas com êxito.
3. O comprometimento do aluno com as ações, a amizade entre eles, trabalhar com o aluno fora da sala de aula, tudo isso são atividades que não são esquecidas.
4. Integração entre as escolas, troca de conhecimento.
5. O que tem de mais significativo nos grupos COM-VIDA é o envolvimento dos alunos e professores na busca de soluções aos problemas ambientais, desenvolvendo ações voltadas à melhoria do ambiente e das condições da qualidade de vida.
6. É a realização da prática, daquilo que é falado em aula. Vivenciar um pouco do que se defende em relação ao ambiente, à vida.

6.3.2 Alunos das escolas municipais

Dos noventa questionários distribuídos aos alunos em nove escolas do município retornaram sessenta e um respondidos. Os participantes tinham a idade entre dez e dezesseis anos.

As escolas que participaram foram: (1) João Padilha do Nascimento do Bairro Operário, (2) 25 de Julho, do Bairro Glória, (3) São José do Bairro Frei Olímpio, (4)

Ildo Meneghetti do Bairro Ildo Meneghetti, (5) Coroinha Daronchi do Bairro Promorar, (6) Guia Lopes da localidade de Floresta, (7) Dom João Becker da Localidade de Santo Antônio, (8) Wally Eliza Hartmann da localidade do Alto Erval Novo, (9) Bispo Pedro Fernandes Sardinha da Barra da Romana.

Primeira questão: As questões ambientais ocupam cada vez mais espaço nas pautas de discussão da sociedade; o que VOCÊ pensa a respeito dos grupos COM-VIDA em nosso Município?

Tabela 7 – Opinião dos alunos em relação aos grupos COM-VIDA

Alternativas de múltipla escolha	Escolas									Total de pontos
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Chato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Indiferente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não tem nada a ver comigo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Interessante	0	0	4	3	3	1	1	3	3	18
Importante	3	4	1	7	5	4	1	2	3	30
Importantíssimo	6	4	5	4	3	5	4	3	1	35

Segunda questão: Quais as atividades você participou no grupo COM-VIDA que foram mais significativas.

Tabela 8 – Atividades mais significativas para os alunos.

Alternativas de múltipla escolha	Escolas									Total de pontos
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Gincana Ecológica	4	3	1	6	4	0	2	2	2	24
Trilhas	4	3	1	4	2	0	0	2	2	18
Recuperação de Nascente	2	1	0	4	3	0	2	2	4	18
Palestras	2	2	0	3	3	0	1	2	1	14
Atividade na escola	3	3	1	4	4	0	1	2	2	20
Semana do Meio Ambiente	2	1	0	4	0	1	1	2	3	14
Todas foram importante	7	7	7	6	4	9	1	7	6	54

Terceira questão: Assinale, entre os problemas abaixo, aqueles que você percebeu que melhoraram na escola e comunidade.

Tabela 9 – Questões que os alunos acreditam que melhoraram na escola e comunidade.

Alternativas de múltipla escolha	Escolas									Total de pontos
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Organização das lixeiras e quantidade de lixo	5	4	1	11	7	0	3	1	6	38
Cuidado com as plantas	4	5	1	6	5	0	1	4	5	31
Participação nas atividades ambientais	3	4	1	2	3	0	3	1	5	22
Organização da horta	0	1	1	2	1	0	1	0	5	11
Organização dos canteiros	3	3	2	7	2	0	3	1	4	25
Diminuição na produção de lixo	3	2	0	2	3	0	1	0	4	15
Nascentes recuperadas	0	3	0	6	3	1	1	1	2	17
Mata ciliar	2	3	0	2	2	0	1	0	5	15
Cuidado com animais	1	2	0	1	1	0	2	1	3	11
Participação da comunidade	2	1	0	4	5	0	1	0	2	15
Todos melhoraram	3	3	4	0	1	9	1	6	1	28

Quarta questão: Qual dos projetos você considera mais importante?

Tabela 10 – Projetos mais importantes para os alunos.

Alternativas de múltipla escolha	Escolas									Total de pontos
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Projeto viveiro pedagógico	3	1	9	5	2	4	1	3	3	31
Construção de Cisternas	4	5	0	6	1	5	5	3	4	33
Programa de Recolhimento de óleo de cozinha já utilizado	0	5	0	7	9	0	0	0	1	22

Quinta questão: O grupo COM-VIDA contribui para melhoria da qualidade de vida?

Tabela 11 – Avaliação da melhoria da qualidade de vida dos alunos

Alternativas de múltipla escolha	Escolas									Total de pontos
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Sim	9	9	10	13	9	10	6	8	7	81
Não	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Sexta questão: Você acha importante que mais grupos de Educação Ambiental sejam implantados no Município?

Tabela 12 – Opinião dos alunos quanto a implantação de novos grupos COM-VIDA

Alternativas de múltipla escolha	Escolas									Total de Pontos
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Sim	9	9	10	13	9	10	6	8	7	81
Não	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Sétima questão: Para você o que é mais significativo neste grupo? Deixe sua sugestão.

Escola 2 – Frases dos alunos

1. Ajudar a natureza
2. O que mais eu gostei foi das trilhas, pois falam da importância das árvores para nós. Tudo foi muito importante.
3. É a educação ambiental que recebemos
4. O que aprendemos neste grupo levamos para nossa vida, em casa e na escola.
5. O aprendizado sobre o que é realmente importante na vida para sobreviver.
6. Eu aprendi muitas coisas importantes para ajudar o meio ambiente. E foi interessante para mim.

7. Saber a importância da água em nosso planeta, ser informado através de palestras e projetos da importância do meio ambiente para os seres humanos.
8. Interesse em preservar a natureza.

6.3.3 Ex-alunos

Para os ex-alunos o questionário foi aplicado pela autora na escola Estadual de Ensino Básico Padre Gonzalez, onde a mesma exerce a função de professora e trabalha com o Ensino Médio Politécnico. Participaram 12 alunos, estudantes oriundos de diversas localidades do município onde os mesmos participaram de atividades do grupo COM-VIDA em anos anteriores. A sistematização foi realizada por contagem.

Primeira questão: As questões ambientais ocupam cada vez mais espaço nas pautas de discussão da sociedade; o que VOCÊ pensa a respeito dos grupos COM-VIDA em nosso Município?

Tabela 13 – Opinião dos ex-alunos em relação aos grupos COM-VIDA

Alternativas de múltipla escolha	Total de pontos
Chato	0
Indiferente	0
Não tem nada a ver comigo	0
Interessante	4
Importante	6
Importantíssimo	6
Outra resposta	0

Segunda questão: Quais atividades você participou no grupo COM-VIDA que foram mais significativas.

Tabela 14 – Atividades mais significativas para os ex-alunos.

Alternativas de múltipla escolha	Total de pontos
Gincana Ecológica	7
Trilhas	8
Recuperação de nascente	8
Palestras	8
Atividades na escola	7
Semana do Meio Ambiente	7
Todas foram importantes	9

Terceira questão: Assinale, entre os problemas abaixo, aqueles que você percebeu que melhoraram na escola e comunidade a partir da implantação do grupo COM-VIDA.

Tabela 15 – Opinião dos ex-alunos quanto as melhorias na escola e comunidade

Alternativas de múltipla escolha	Total de pontos
Organização das lixeiras e quantidade de lixo	10
Cuidado com as plantas	6
Participação nas atividades ambientais	7
Organização da horta	6
Organização dos canteiros	4
Diminuição na produção de lixo	5
Nascentes recuperadas	6
Mata ciliar	7
Cuidado com os animais	4
Participação da comunidade	2
Todos melhoraram	2

Quarta questão: Qual dos projetos do você considera mais importante?

Tabela 16 – Projetos mais importantes para os ex-alunos

Alternativas de múltipla escolha	Total de pontos
Projeto viveiro Pedagógico	4
Construção de Cisternas	8
Programa de Recolhimento de óleo de cozinha já utilizado	3

Quinta questão: O grupo COM-VIDA contribui para melhoria da qualidade de vida?

Tabela 17 – Avaliação da melhoria da qualidade de vida dos ex-alunos

Alternativas de múltipla escolha	Total de pontos
Sim	12
Não	0

Sexta questão: Você pensa que é importante que mais grupos de Educação Ambiental sejam implantados no município?

Tabela 18 – Avaliação dos ex-alunos sobre a implantação de novos grupos COM-VIDA

Alternativas de múltipla escolha	Total de pontos
Sim	12
Não	0

Sétima questão: Para você o que é mais significativo nesse grupo? Deixe sua sugestão.

1. Que implantem mais grupos, para que possam melhorar ainda mais o nosso município, nossas escolas do interior, criem hortas nas escolas e casas.

2. Todos os trabalhos foram significativos e ajudaram para melhorar a sociedade.
3. União de alunos de várias escolas para melhorar a maneira de agir perante o meio ambiente.
4. Colocar projeto COM-VIDA nas escolas estaduais.

Como sugestão fazendo um apanhado geral os participantes através de uma mensagem demonstraram a significância dos grupos COM-VIDA.

As questões foram aplicadas em alunos que estavam nos grupos COM-VIDA no período que compreende 2009-2012. Os dados foram apurados de forma manual por contagem/pontuação onde foi anotada a incidência e o número de quantas vezes foram assinaladas as mesmas alternativas.

Dentre os professores entrevistados todos consideram importante o trabalho realizado e, dos alunos todos gostam de participar e acreditam que as ações fazem a diferença na escola; com os ex-alunos o resultado também foi satisfatório pois, sentem que não tem continuidade ao trabalho no ensino médio, a EA é um programa que atende apenas as escolas municipais.

Segundo diz uma das professoras entrevistadas, o que tem de mais significativo nos grupos COM-VIDA é o envolvimento dos alunos e professores na busca de soluções aos problemas ambientais desenvolvendo ações voltadas a melhoria do ambiente e das condições da qualidade de vida.

Com os dados obtidos nota-se que se pode melhorar a qualidade de vida onde as escolas estão inseridas, através de ações positivas no meio ambiente. O apoio de uma gestão pública seja ela municipal ou de outra esfera é de fundamental importância para desenvolver as questões ambientais, desenvolver projetos e programas voltados à realidade local, ter em sua gestão pessoas com conhecimento e qualificação na área ambiental.

Para outra das professoras participantes, a Educação Ambiental é a realização na prática daquilo que é falado em aula. Vivenciar um pouco do que se defende em relação ao ambiente, à vida.

Realizar um trabalho qualificado com as crianças e jovens e dar ênfase as pessoas que desconhecem ou possuem valores desconectados da realidade ambiental.

Com este trabalho pode-se notar que a prática de Educação Ambiental contribui para sensibilizar e conscientizar pessoas e assim evita-se a degradação dos ambientes naturais, busca-se melhorar as relações com a natureza na área rural e urbana, forma-se cidadãos conscientes e responsáveis. As questões ambientais não podem ser objetos de uma disciplina, tratada de modo isolado, deve-se propor um diálogo de saberes, por meio do qual várias ciências contribuam para o seu uso trabalho escolar.

CONCLUSÃO

Com a análise da Educação Ambiental realizada através dos grupos COM-VIDA no município de Três Passos, pode-se observar na comunidade escolar a receptividade com as metodologias adotadas bem como com os trabalhos desenvolvidos e realizados pelos grupos. Ficou visível que a comunidade precisa de diretrizes para seguir e a EA mostra claramente o caminho a ser seguido.

A comunidade escolar mostrou-se satisfeita com as diferentes modalidades de atividades desenvolvidas, teve disposição para contribuir e realizar tarefas. Transpareceu que pode mudar de atitude, sair do seu espaço a fim de buscar formação e promover debates assim como participar de trilhas, plantar mudas de árvores e se envolver com os projetos da escola.

Com a pesquisa realizada concluiu-se que a EA nas escolas Municipais do município, cumpre com os objetivos de desenvolver atividades de cunho pedagógico, contribuindo para melhoria da qualidade de vida nas mesmas. Também, dissemina a questão ambiental na sua amplitude, mostra caminhos da preservação e conservação das áreas naturais e do uso dos recursos do meio ambiente. A EA possui aspectos fundamentais para sensibilizar a comunidade escolar para participar.

A reflexão levou cada indivíduo a exercer e compreender que é parte integrante do ambiente e que, através de suas ações, é um agente modificador do mesmo, fazendo-se sentir como participante da sociedade, interagindo e compartilhando os mesmos direitos e deveres.

Com os programas de educação ambiental, grupos COM-VIDA nas escolas, foi possível alcançar o uso sustentável da água através de construção de cisternas, do solo impedindo que nele sejam jogados resíduos como óleo de cozinha já utilizado e outras atividades que buscam o equilíbrio dos ecossistemas.

A EA em nosso município está sendo um instrumento importante para a compreensão da realidade e a possível transformação por parte da comunidade escolar, oportunizando ao educando a análise intelectual com poder de agir em busca da sustentabilidade. Conclui-se que através da EA podemos resgatar valores,

como o uso de alternativas já usadas no passado e que fazem parte da nossa história na família e na comunidade.

Com a família e a escola realizando trabalhos integrados, dá-se ao aluno condições de ter habilidades e competências para realizar ações de Educação Ambiental. Melhorar as relações sociais e os valores ambientais, como respeito, solidariedade e conhecimento, mostrando atitudes coerentes no meio onde vive.

Pode-se dizer que através da sensibilização realizada e as atividades voltadas para a formação dos indivíduos envolvidos ficou claro que a mudança é possível. A comunidade escolar precisa acima de tudo ter consciência, ter entendimento de que suas ações podem afetar os recursos naturais e assim toda a sociedade. Ter em mente que tudo na natureza está interligado, animais, plantas, ar, água, solo e intimamente agregado à educação da pessoa.

Com os questionamentos com ex-alunos percebeu-se que estes consideram fundamental o trabalho realizado em EA nas escolas do município. Deixaram claro que para alcançar melhores resultados é necessário ampliar cada vez mais os trabalhos realizados em EA. Com isto automaticamente a comunidade fará o uso sustentável dos recursos naturais, melhorando a qualidade de vida para próximas gerações.

Para que mais grupos COM-VIDA sejam implementados em escolas Estaduais no município e na região, é necessário que os munícipes através de suas prefeituras, ONGs, Universidades ou outras entidades reformulem sua política de governo e integrem projetos pedagógicos voltados as questões ambientais.

A EA no município somente foi possível por ser uma política de governo da gestão 2009-2012 e, estar articulada com os demais setores da sociedade. Assim, desenvolveu-se um trabalho articuladas as secretarias municipais com órgãos como: Universidades, Polícia Ambiental entre outras, atingindo assim o resultado desejado.

Para o leitor deixa-se como sugestão, que crie em seu município grupos de EA, para disseminar esta ideia e termos um mundo com atitudes mais sensatas e coerentes a ele.

Para que essa prática aconteça cada vez com maior intensidade, deixa-se uma dica para as escolas que queiram melhorar a questão ambiental: contemplem esses valores quando da reformulação do projeto político-pedagógico da mesma pois, só assim se estará oportunizando aos educandos o preparo para o verdadeiro exercício da cidadania.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação continuada, Alfabetização e Diversidade. Formando Com-vida. Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola: construindo Agenda 21 na escola/Ministério da Educação, Ministério do Meio Ambiente.2. Ed. Ver. e ampl. – Brasília: MEC, Coordenação Geral de Educação Ambiental, 2007.

BRASIL. Lei n. 10.257, de 10 de junho de 2001. Regulamenta os art. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília, DF, 10 jul. 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LEIS_2001/L10257.htm> Acesso em: 10/11/2013.

BRASIL. Lei n. 9.433, de 8 de janeiro de 1997. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei n. 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei n. 7.990, de 28 de dezembro de 1989. Presidência da República, casa civil. Subchefia para Assuntos jurídicos. Brasília, DF, 8 jan, 1997. Disponível em: <HTTP://www.planalto.go v.br/ccivil_03/Leis/L9433.htm>. Acesso em: 13/10/2013.

COSTA, M. V.O currículo nos limiares do contemporâneo. Rio de Janeiro: DP e A, 1988.

LEDUR, Nelson Henrique Monteiro. CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: Anotada para Segurança Pública. Porto Alegre. 2001.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

_____. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. Coleção leitura. Rio de janeiro: Paz e Terra, 1997.

_____. Pedagogia da indignação. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

HORTO MEDICINAL RELÓGIO DO CORPO HUMANO. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1159290630estudo_caso>. Acesso em: 13/11/2013.

LEITE, J. R. M. Estado de direito do ambiente: uma difícil tarefa. (Org.). Inovações em direito ambiental. Florianópolis: Fundação José Arthur Boiteux, 2000.

LEFF, H. Pensar a Complexidade Ambiental. Complexidade Ambiental. São Paulo: Cortez, 2003.

ORR, D. Escolas para o século XXI. Resurgence, nº160, out., 1993.

PARDO DÍAZ, A. Educação ambiental como projeto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PEREIRA, D. Óleo de fritura – o problema tem solução. Disponível em: <<http://www.sermelhor.com/ecologia/oleo-de-fritura-o-problema-tem-solucao.html>>. Acesso em: 15/10/2013.

REIGOTA; NOAL; BARCELOS. Educação ambiental: fragmentos de sua história no Brasil. In: As tendências da educação ambiental brasileira. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1998.

SCHUMACHER, M. V. HOPPE, J. M. A complexidade dos ecossistemas. Porto Alegre: Pallotti, 1997.

SOARES, G. F. S. Direito internacional do meio ambiente: emergência, obrigações e responsabilidades. São Paulo: Atlas, 2001.

VELLOSO, C. C.; WERMANN, A. M.; FUSIGE, T. B. Horto medicinal - Relógio do corpo humano. Putinga/RS: EMATER/RSASCAR, 2005. 14p.

ANEXOS

ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES, ALUNOS E EX-ALUNOS DO GRUPO COM-VIDA.

IDENTIFICAÇÃO DOS ENTREVISTADOS

Nome: _____

Endereço: _____

Sexo: () Masculino () Feminino

Idade: ____ anos.

Local onde estuda ou trabalha: Escola rural () Escola urbana ()

Aluno () Professor(a) () Ex-aluno ()

1. As questões ambientais ocupam cada vez mais espaço nas pautas de discussão da sociedade; mas o que VOCÊ acha a respeito dos grupos COM-VIDA em nosso Município?

- () Chato
- () Indiferente
- () Não tem nada a ver comigo
- () Interessante
- () Importante
- () Importantíssimo
- () Outra resposta: _____

2. Quais atividades você participou no grupo COM-VIDA que foram mais significativas.

- () Gincana Ecológica
- () Trilhas
- () Recuperação de nascente
- () Palestras
- () Atividades na escola
- () Semana do Meio Ambiente
- () Todas foram importantes

3. Assinale, entre os problemas abaixo, aqueles que você percebeu que melhoraram na escola e comunidade.

- () Organização das lixeiras e quantidade de lixo
- () Cuidado com as plantas
- () Participação nas atividades ambientais
- () Organização da horta
- () Organização dos canteiros
- () Diminuição na produção de lixo

- Nascentes recuperadas
- Mata ciliar
- Cuidado com animais
- Participação da comunidade
- Todos melhoraram

4. Qual dos projetos do você considera mais importante?

- Projeto viveiro Pedagógico
- Construção de Cisternas
- Programa de Recolhimento de óleo de cozinha já utilizado

5. O grupo COM-VIDA contribui para melhoria da qualidade de vida?

- Sim Não

6. Você acha importante que mais grupos de Educação Ambiental sejam implantados no município?

- Sim Não

7. Para você o que é mais significativo neste grupo? Deixe sua sugestão.